



# PORTUGAL NO CERTAME DO GRANDE PRÉMIO EUROVISÃO DA CANÇÃO EUROPEIA-1964

**C**ERCA de cem milhões de espectadores estiveram juntos dos vídeos, na noite de 21, acompanhando com a mais intensa expectativa a disputa do «Grande Prémio Eurovisão da Canção Europeia-1964». O espectáculo, transmitido para todos os países incluídos na rede da Eurovisão, realizou-se no Teatro Tivoli, de Copenhaga, e foi apresentado pela locutora da TV dinamarquesa Lotte Waever.

António Calvário cantou em 11.º lugar perante as várias câmaras de TV concentradas na sala de concertos Tivoli, antecedendo a representante italiana, Gigliola Cinquetti, que viria a conquistar o «Grande Prémio». Foi, como todos os outros, acompanhado pela orquestra dinamarquesa «Grand Prix», de 41 figuras. Tanto a actuação do concorrente português, como a canção «Oração», de João Nobre, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha, foram das mais aplaudidas pelo público presente. Os telespectadores portugueses sentiram, através dos receptores, esse favorável acolhimento, o que mais avolumaria ainda, no final, a decepção pela ausência de votos do júri internacional.

De qualquer modo, foi digna a representação portuguesa no certame. Provou que a nossa canção pode estar, com merecimento, em futuros festivais internacionais. Os prémios acabam por surgir.



EM CIMA

OS CONCORRENTES AO «GRANDE PRÉMIO EUROVISÃO DA CANÇÃO EUROPEIA-1964» REUNIDOS NO PALCO DO TEATRO TIVOLI, DE COPENHAGA. NO PRIMEIRO PLANO: LASSE MARTENSEN (FINLÂNDIA), NORANNOVA (ALEMANHA), UDO JÜRGENS (ÁUSTRIA), GIGLIOLA CINQUETTI (ITÁLIA), HUGHES AUFRAY (LUXEMBURGO) E ANTÓNIO CALVÁRIO (PORTUGAL). AO MICROFONE, O PRODUTOR DO ESPECTÁCULO

AO LADO

GIGLIOLA CINQUETTI, A REVELAÇÃO ITALIANA DE 16 ANOS, QUE, DEPOIS DA VITÓRIA DE SAN REMO, CONQUISTOU, COM LARGA VANTAGEM, O PRIMEIRO LUGAR EM COPENHAGA. CANÇÃO: «NON HO L'ETA»